

**Para:** Bancos Usuários  
**At.** Responsáveis pela Área de Informática

**AUTK.** 0071/2002

**De:** Sistema de Cobrança

**SP** 23/01/2002

**Referente:** Emissão do Bloquete de Cobrança Expressa pelo Cliente  
Formatação do Código de Barras e Linha Digitável

Apresentamos, a seguir, as regras adotadas pelo Sistema de Cobrança, para que o cliente:

1. numere os títulos a serem enviados ao nosso banco na Cobrança Expressa (Carteira 121).
  2. imprima e distribua seus bloquetes no padrão de código de barras do Nosso Banco.
  3. envie um arquivo CNAB para o Banco, registrar sua cobrança e aguardar o pagamento dos títulos.
    - > Somente a cobrança expressa com o nosso banco, abre a possibilidade de o cliente não enviar o registro dos títulos e deixá-lo por conta da compensação fazê-lo.
1. Para o cliente numerar seus títulos, o Banco deverá fornecer-lhe uma faixa de NOSSO NÚMERO, utilizando a faixa destinada à Cobrança Expressa, ou seja, dentro da carteira 121.
    - Para isso, acessar o Menu de Cobrança → Operação → Cedentes → Nosso Número.
    - Proceder à inserção de um registro para o cliente, na carteira escolhida, informando a quantidade e a operação para a qual os títulos se destinam. Esta operação poderá ser de qualquer dos produtos das espécies de COBRANÇA (não de DESCONTO).

**Atenção:** Se o banco solicitar a formatação de arquivo para a emissão de tais bloquetes pela gráfica, nele serão incluídos todos os pedidos do dia, para cobrança expressa, inclusive os do cliente mencionado.

## ROTINA PARA CÁLCULO DO DV DO NOSSO NÚMERO

Sejam eles:

AAAA	O código da agência do título, sem dv.
CCC	O código da carteira (por exemplo, 121)
NNNNNNNNNN	O nosso número, sem DV

- . Multiplica-se cada algarismo do número formado pela composição dos campos acima pela sequência de multiplicadores 2,1,2,1,2,1,2 (posicionados da direita para a esquerda).
- . Se a multiplicação resultar > 9 (por exemplo = 12), somar os dígitos (1 + 2).
- . A seguir, soma-se os algarismos dos produtos e o total obtido é dividido por 10. O DV é a diferença entre o divisor (10) e o resto da divisão :  
10 - (RESTO DA DIVISAO) = DV. Se o resto da divisão for zero, o DV é zero.

**EXEMPLO:** Agência : 0001.9 Carteira = 121 Nosso Numero = 0004309540

	A A A A C C C N N N N N N N N N N
<b>Pesos:</b>	2 1 2 1 2 1 2 1 2 1 2 1 2 1 2 1 2

Ou seja: 00011210004309540  
Pesos: 212121212121212

Parcial: 0 + 0 + 0 + 1 + 2 + 2 + 2 + 0 + 0 + 0 + 8 + 3 + 0 + 9 + (10) + 4 + 0  
Final: 0 + 0 + 0 + 1 + 2 + 2 + 2 + 0 + 0 + 0 + 8 + 3 + 0 + 9 + (1 + 0) + 4 + 0

TOTAL : 32 / 10 RESTO ==> 2, então o DV = 8

O Nosso Número será a concatenação do código da agência (com DV), da carteira, do nosso número e do DV do nosso número. No exemplo : 00019/121/0004309540-8.

2. Para imprimir o bloquete de Cobrança Expressa com o código de Barras e a linha digitável, necessariamente no padrão do nosso banco, o cliente deve seguir as diretrizes a seguir:

- A linha digitável do código de barras deve estar de acordo com a Carta-Circular Número 002531 de 24/02/95 do Banco Central, da qual reproduzimos o trecho que afeta nossas atividades:

" .....

01 - Campos Obrigatórios - Localização

A) Ficha de Compensação:

.....

II - Parte superior direita: Deve haver representação numérica do conteúdo do código de barras, com dimensões de 3.6 mm a 4 mm e traços ou fios de 0.3 mm, distribuída em 5 (cinco) campos, como a seguir, sendo que, para cada um dos 3 (três) primeiros campos, um dígito verificador (módulo-10) e, entre cada campo, espaço equivalente a 2(duas) posições, permitindo a digitação dos dados, no caso de rejeição pela leitura do código:

1. Campo: Composto pelo código do banco, código da moeda, as cinco primeiras posições do campo livre (veja definição abaixo) e dígito verificador deste campo;

0BBBMLLLLL-D, onde BBB - Banco

M - Moeda

LLLLL - cinco primeiras posições do campo livre

campo : B B B M L L L L L

pesos : 2 1 2 1 2 1 2 1 2

se a multiplicação resultar > 9 (por exemplo = 12)  
somar os dígitos (1 + 2)

Multiplicar o resultado total da soma por 9.  
Dividir o total geral por 10, e pegar o resto como DV

**Exemplo:** 0263900019  
1212121212

soma parcial = 0 + 4 + 6 + 6 + 9 + 1 (18)

soma parcial = 0 + 4 + 6 + 6 + 9 + 1 + 1 + 8 = 35

soma parcial = 35 \* 9 => 315 / 10 = 31

resto -----=> 5 = DV

2. Campo: Composto pelas posições 6 a 15 do campo livre e dígito verificador deste campo;  
Verificar cálculo de dv, descrito acima.

3. Campo: Composto pelas posições 16 a 25 do campo livre e dígito verificador deste campo;  
Verificar cálculo de dv, descrito acima.

4. Campo: Dígito verificador do código de barras;

5. Campo: Composto pelo fator de vencimento e pelo valor nominal do documento sem edição (sem ponto e vírgula). Quando se tratar de valor zerado, a representação deve ser 000 (três zeros).

Nota1: Editar os três primeiros campos com um ponto.

Nota2: Os dados da representação numérica não se apresentam na mesma ordem do código de barras, mas sim de acordo com a sequência descrita acima.

Nota3: Os dígitos verificadores referentes aos 1,2 e 3 campos não são representados no código de barras.

OS DV's 1, 2 e 3 SÃO MÓDULO 10. O DV DO CÓDIGO DE BARRAS SEGUE A DESCRIÇÃO ABAIXO.

O fator de vencimento é um número de 4 dígitos, cujo valor inicial é igual a 1000 (mil) para representar a data de 03/07/2000, 1001 para a data de 04/07/2000 e assim por diante, ou seja, o marco zero de implantação do fator de vencimento é 03/07/2000, seguindo-se sequencialmente a partir daí, para os demais dias.

Segue o layout do código de barras (todos os campos são numéricos):

	3
Código do banco	
Moeda	1
Dígito verificador do código de barras	1
Fator de Vencimento	4
Valor do título	10 (sendo 2 para decimais)
Campo livre	25, onde:
Agência sem DV	→ tamanho = 4 (Agência onde o cliente mantém a cobrança)
Carteira	→ tamanho = 3 (Carteira utilizada pelo cliente, no caso, 121)
Operação	→ tamanho = 7 (Número da Operação do Cliente, na agência)
Nosso Número e DV	→ tamanho = 11 (Nosso Número acrescido do DV)

Barra=> BBBM FFFFVVVVVVVVVVLL

Pesos=> 4329 876543298765432987654329876543298765432

. (Resultado da multiplicação) / 11

. Pegar o resto da divisão e fazer 11 – resto, para achar o dv,

Observando :

. Se o resto for igual a zero ou um, dv = 1 (um)

. Senão o dv será o próprio calculado acima.

. O resultado deste cálculo deverá ser incluído na 5ª posição.

Segue o layout da linha digitável (todos os campos são numéricos):

- CAMPO 1:

Código do banco	3
Código da moeda	1 (9 para Real, 0 - outras)
Campo livre das posições 1 a 5	5
Dígito verificador do campo 1	1

- CAMPO 2:

Campo livre das posições 6 a 15	10
Dígito verificador do campo 2	1

- CAMPO 3

Campo livre das posições 16 a 25	10
Dígito verificador do campo 3	1

- CAMPO 4  
Dígito verificador do código de barras 1

- CAMPO 5  
Fator de Vencimento 4  
Valor nominal do documento 10

Nota : os três primeiros campos são editados com um ponto.

**MAIS UM EXEMPLO:** Supondo:

Banco = 637 Agência = 0001.9  
Operação = 0000120  
Carteira = 112  
Nosso Número = 0008026642  
Valor = 1.000,00  
Vencimento = 25/03/2002 (Fator = 1630)

Calculando o DV do Nosso Número : 00011120008026642  
Pesos : 212121212121212

Soma :  $0 + 0 + 0 + 1 + 2 + 1 + 4 + 0 + 0 + 0 + (1+6) + 0 + 4 + 6 + (1+2) + 4 + 4 = 36$

$36 / 10 \rightarrow \text{RESTO} = 6$ , portanto, DV = 4

Campo Livre será  $\rightarrow 0001112000012000080266424$

Calculando o DV do Código de Barras

Barra  $\Rightarrow 6379\ 163000001000000001112000012000080266424$   
Pesos  $\Rightarrow 4329\ 876543298765432987654329876543298765432$

Soma =  $431 / 11 \rightarrow \text{Resto} = 2$ , então DV = 9

O código de barras completo, será 63799163000001000000001112000012000080266424

A representação da linha digitável será :

**63790.00117 12000.012000 00802.664243 9 16300000100000**

- 3** - Para o cliente enviar uma fita remessa para o banco, no padrão CNAB 400, referente aos títulos de cobrança expressa, o código de carteira (posição 108) deverá ser preenchido com **6** (cobrança expressa) e o **NOSSO NÚMERO**, nas posições 63 a 70, com oito dígitos, alinhados à direita, sem o DV. O código do banco, nas posições 140 a 142 deve ser preenchido com o código do próprio banco.

O nosso número será gerado pelo cliente, a partir de uma numeração a ser-lhe fornecida pelo Banco e deverá estar na faixa de cobrança expressa. Ficará a cargo do cliente, o controle dos números já utilizados, pois uma nova remessa de um número já existente, será recusada. Além disso, ele deverá restringir-se ao uso dentro da faixa que lhe foi destinada.

- 4** - No caso de Cobrança Direta com o próprio banco, a carteira será 110 ( e não 121) e a posição 108 do padrão CNAB 400, deverá ser preenchida com '4'.

- 5** - Para o cliente enviar uma fita remessa para o banco, no padrão CNAB 240, referente aos títulos de cobrança expressa, o serviço de classificação deve ser 5 (posição 38 do segmento P); a modalidade de cobrança com bancos correspondentes (posições 39 a 41 do segmento P) deve ser preenchida com zeros; a modalidade de cobrança com o banco cedente (posições 44 a 46 do segmento P) deve ser preenchida com 121; o nosso número (posições 47 a 57 do segmento P) deve ser preenchido com o nosso número dentro da faixa que foi fornecida ao cliente, inclusive com o dígito verificador (cujo cálculo foi detalhado acima). O campo de Nosso Número deve ser formatado com zeros à esquerda, alinhado à direita. O código do banco, nas posições 210 a 212 do segmento Q, deve ser preenchido com zeros.

O nosso número será gerado pelo cliente, a partir de uma numeração a ser-lhe fornecida pelo Banco e deverá estar na faixa de cobrança expressa. Ficará a cargo do cliente, o controle dos números já utilizados, pois uma nova remessa de um número já existente, será recusada. Além disso, ele deverá restringir-se ao uso dentro da faixa que lhe foi destinada.

**Por:** Eliane Almeida

#### **Atualização**

17/07/2008 – Eliane :

Correção da representação do campo Número da Operação no campo livre descrito na página 4 : estava 0001200 e o correto é 0000120.